

MOÇÃO DE PESAR

Manifesta pesar em razão do falecimento do Sr. Marcelo Aloizio de Arruda.

Os Deputados que compõem a Bancada Estadual do Partido dos Trabalhadores, vêm, nos termos do artigo 141, § 1º do Regimento Interno desta Casa Legislativa, manifestar seu mais sincero pesar em razão do falecimento do Sr. Marcelo Aloizio de Arruda, ocorrido ontem, dia 10 de fevereiro.

Marcelo Arruda era guarda municipal e tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu. Em 2020 foi candidato a vice-prefeito de sua cidade pela sigla. Era também um atuante diretor do Sindicato dos Servidores Públicos do município. Deixa mulher e quatro filhos.

Durante a sua própria festa de aniversário, Marcelo foi assassinado na frente de seus familiares, pelo policial penal federal e militante bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranho.

Segundo boletim de ocorrência registrado na polícia civil do Paraná e testemunhas no local, Guaranho teria aparecido na festa que tinha como tema o PT e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e acontecia na sede da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu (Aresfi)– apontando uma arma ao mesmo tempo que gritava insultos aos presentes e palavras a favor do presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à reeleição. Guaranho deixou o local a pedidos de sua mulher, dizendo que voltaria, o que de fato ocorreu pouco depois, quando disparou contra Arruda, matando-o a sangue frio e por motivo torpe.

Este episódio remete inevitavelmente ao ocorrido em Salvador, em outubro de 2018, quando o barbeiro Paulo Sérgio Ferreira de Santana matou o mestre de capoeira Moa do Katendê, dando-lhe treze facadas. Segundo as investigações da polícia civil, a vítima discordou da posição política do matador, que disse ser eleitor do candidato Jair Bolsonaro e foi seguidas vezes esfaqueada ao revelar que tinha votado no PT. Quando foi atacado, Moa estava em um bar com o primo Germino, que também foi ferido com os golpes de faca.

O incentivo à violência física, o destempero verbal, o estímulo à compra de armas de fogo em massa, a desqualificação sistemática do sistema democrático, das instituições constituídas e do próprio estado de Direito pelo atual presidente da República, criam um ambiente social e político hostil e favorável às tragédias que vitimaram o guarda civil Marcelo e o mestre Moa. É preciso reconciliar o país, com a adoção de uma cultura de paz, de alteridade e de aceitação das diferenças.

No momento, a urgente condenação do responsável por mais esse crime hediondo é uma medida civilizatória, que desestimulará que a barbárie e a violência continuem a avançar e a intimidar os defensores da democracia, das liberdades e dos direitos humanos em nosso país.

A bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia exige das autoridades públicas responsáveis a rigorosa apuração do homicídio de Marcelo Arruda e que o assassino seja julgado e condenado.

Dê-se ciência desta moção à família do Sr. Marcelo Aloizio de Arruda, ao Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores de Foz do Iguaçu e à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, 11 de julho de 2022.

Dep. Osni Cardoso Lula da Silva

Líder da Bancada do PT

Dep. Zé Raimundo Lula

Dep. Jacó Lula da Silva

Dep. Neusa Lula Cadore

Dep. Maria del Carmen Lula

Dep. Bira Coroa Lula

Dep. Paulo Rangel Lula da Silva

Dep. Robinson Almeida Lula

Dep. Rosemberg Lula Pinto

Dep. Fátima Nunes Lula

Dep. Marcelino Galo Lula

Dep. Euclides Fernandes

Dep. Junior Muniz

Sala das Sessões, 12 de julho de 2022.